

Declaração Política do I Encontro Nacional da Rede Brasileira de Justiça Ambiental

Novembro de 2004

O I Encontro Nacional da Rede Brasileira de Justiça Ambiental reuniu durante três dias de trabalho, na cidade do Rio de Janeiro, cerca de 170 representantes de uma grande diversidade de movimentos sociais e populares, pesquisadores e ONGs que atuam nas várias regiões do país.

Estiveram presentes representantes de populações tradicionais e extrativistas, de comunidades afetadas por grandes projetos de infra-estrutura, de comunidades e trabalhadores que sofrem os impactos do modelo agrícola baseado na grande propriedade e na mecanização e de populações afetadas pela contaminação industrial e urbana.

Este conjunto de indivíduos, entidades e comunidades afirma sua identidade comum na luta contra as injustiças ambientais e a favor da justiça ambiental, da democracia, da plena vigência de todos os direitos humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Os participantes do encontro, por outro lado, denunciam que as raízes das injustiças ambientais existentes no Brasil encontram-se no domínio de um modelo social, econômico, político e cultural antipopular e anti-ecológico:

que destrói ecossistemas, territórios, ambientes de trabalho e vidas humanas;

que privilegia os interesses e movimentos territoriais do capital em detrimento da qualidade de vida dos seres humanos; que dá prioridade ao agronegócio exportador, que vem transformando o Brasil em um deserto verde,

menosprezando a reforma agrária e a agricultura familiar produtora de alimentos;

que aprofunda uma crise urbana cujos ingredientes são a hegemonia do capital especulativo e a apropriação privada dos espaços e recursos urbanos, empurrando trabalhadores e grupos sociais despossuídos e discriminados, em sua maioria afrodescendentes, para áreas de risco, bairros sem infra-estrutura e áreas de mananciais;

que promove um modelo energético calcado nos projetos hidrelétricos destrutivos, desconsiderando os investimentos necessários em eficiência energética, economia de energia e fontes alternativas;

que degrada ao mesmo tempo a saúde do meio ambiente, das comunidades e dos trabalhadores;

que expropria os povos tradicionais das suas terras e dos seus direitos ambientais e culturais; que expulsa os trabalhadores e comunidades rurais dos seus lugares de vida e trabalho, atentando contra o seu direito de ficar;

que produz obras de infraestrutura e de ordenação urbana voltadas apenas para o lucro dos poderosos, em detrimento dos direitos e do bem-estar das pessoas.

As esperanças despertadas pela eleição do presidente Lula estão sendo frustradas pelas opções adotadas pelo governo, cada vez mais rendido a uma estratégia de alianças anti-populares, subservientes aos detentores do poder econômico e político. Os participantes do Encontro denunciam que o compromisso com a justiça ambiental explicitado no programa do candidato Lula não tem sido respeitado pela ação do governo Lula.

O que se vê é a continuidade das políticas que reproduzem e reforçam o mesmo modelo econômico e ambiental injusto. Aos poucos vai sendo desvendada a cumplicidade, e mesmo submissão, da atual administração diante da agressividade do capital, especialmente do agronegócio e do hidronegócio. Em nome de um crescimento a qualquer custo, que a experiência histórica já mostrou que quase nunca beneficia a maioria de nosso povo, se abandonam conquistas anteriores e se aprofunda a injustiça social e ambiental.

Por seu lado, o Judiciário continua bloqueado para os interesses da maioria da população e forças policiais e para-militares agem com violência diante da resistência popular, que é cada vez mais criminalizada.

Diante deste quadro, as entidades, comunidades e movimentos presentes ao Encontro convocam todas as organizações democráticas e movimentos populares e ambientalistas para se mobilizarem e exigirem do Governo o cumprimento de suas promessas. E reafirmam seu compromisso com a ampliação da luta por justiça ambiental e pela construção de uma sociedade justa, sustentável e democrática.

--

Antonio Soler – Centro de Estudos Ambientais (CEA) – RS

Sebastião Ribeiro Filho – Rede Alerta contra o Deserto Verde ES/BA/RJ/MG

Arlete Pinheiro Schubert – Rede Alerta contra o Deserto Verde ES/BA/RJ/MG

Jasper Lopes Bastos – Verde América – SP

Lucio Cuenca – Observatorio de Conflictos Ambientales – Chile

Kenia Gonçalves - 4º CCR/MPF

Edmilson Pinheiro – Fórum Carajás

Soraya Nanini – Instituto Terramar

Maria Aparecida Ambrozino – Associação de Moradores do Bairro Jardim América – RJ/ Assembléia Permanente de Entidades de Defesa do Meio Ambiente (APEDEMA) - RJ

Marcio Nogueira – Associação de Moradores do Bairro Jardim América – RJ

Idalino Nunes de Assis – sindicato dos Trabalhadores rurais de Porto de Moz – PA

Luane Lemos – Movimento das Quebradeiras de Coco Babaçu – MA

Lívia Tavares Froes - Grupo de Estudos sobre temáticas Ambientais (GESTA)/ UFMG – MG

Grace Borges – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Curvelo – MG

Marcelo Firpo - Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana - ENSP/FIOCRUZ – RJ

Alexandre da Silva Bio Loureiro– Rede Caiçara Ecosocialista – SP

Dulce Regina Araújo - Amigos da Justiça Ambiental (AJA) – RJ

Raquel Maria Rigotto - Instituto Terrazul – CE

Patrícia Pereira da Silva – Associação dos Geógrafos Brasileiros AGB – ES

Moema Correa - Os Verdes / Movimento de Ecologia Social - RJ

Abílio Tozini - Sindipetro-RJ/ Zonal Sul – FAM-Rio/ ALMA – RJ

Arivaldo Santos de Souza – AGANJU – BA

Condesmar Fernandes de Oliveira – Movimento em Defesa da Vida – SP

Enrico Wataabe – Rede Caiçara Ecosocialista – SP

Deusedir Rodrigues — Central Única dos Trabalhadores (CUT) - RO

Cleber de Paula - Associação Caeté Cultura e Natureza – SC

Eder Jurandir Carneiro – Universidade Federal de São João Del Rey – MG

Jeffer Castelo Branco - Associação de Combate aos POP’S (ACPO) – SP

Marcio Antonio Mariano da Silva - Associação de Combate aos POP’S (ACPO) – SP

Renata Lira – Centro de Justiça Global

Juliana Neves Barros – Centro de Justiça Global

Cristiano Morsolin – Observatório Independente Selvas – Itália

Kátia Perobelli – Instituto de Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) – RJ

Carmen Lucia Nogueira – Conselho Comunitário da Orla da Baía (CCOB) – RJ

Leandro Gorsdorf - Terra de Direitos – PR

Jean Pierre Leroy – Brasil Sustentável e Democrático/ FASE

Juliana Santos de Souza – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – RJ

Carlos Vainer - Laboratório de Estado, Trabalho, Território e Natureza - IPPUR/UFRJ - RJ

Henri Acselrad - Laboratório de Estado, Trabalho, Território e Natureza - IPPUR/UFRJ - RJ

Julia Feitosa de Silva Dias – Comitê Chico Mendes – AC

Simão Zanardi – Sindicato dos Petroleiros de Caxias – RJ

Patrício Gomes – IBAMA

Marcos Amaral - Sindicato dos Petroleiros de Caxias – RJ

Zilton Rocha – Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Maria Helena Murta – Defensoria das Águas

Ruth Maria do Nascimento - Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA)

Jorge Pereira - Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA)

Rosa Amélia Alves - Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA)

José Augusto Pádua - Brasil Sustentável e Democrático

Elza Senra de Oliveira – Centro Norte Fluminense para Conservação da Natureza (CNFCN) – RJ

Odesson Ferreira – Associação das Vítimas do Césio 137 - GO

Antonia Martins – Fundação iver, Produzir e Preservar – PA

Marcos Magaiesky – Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

Eloir Soares - Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

Alexandre Melo – Secretaria de Qualidade Ambiental da prefeitura de Pelotas – RS

Geraldo André Susin - Associação Livre para Gerenciamento Ambiental (ALGA) – RS

Patrícia Zerlotti - ECOA - Ecologia e Ação – MS

Elisabeth Bravo – Oilwatch / Equador

Maximiliano Menezes – Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro – AM

Marcílio de Lira Braz – Associação Projeto Roda Viva – RJ

Nahyda Franca – IBASE

Marcio Fabrício Santos da Silva – Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos – PA (SDDH) – PA

Daniel Ribeiro Silvestre – Dhesc Brasil

Lílian Alves Gomes – Grupo de Estudos sobre temáticas Ambientais (GESTA)/ UFMG – MG

Fátima Pivetta – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – RJ

Fátima Portilho - Laboratório de Estudos de Cidadania, Territorialidade, Trabalho e Ambiente - ICHF/UFF – RJ

Cristiane Souza Ferreira - Sindicato dos Químicos Unificados - Osasco, Campinas, Vinhedo e Região

Luciene Dias de Souza - Amigos da Justiça Ambiental (AJA) – RJ

Vicente José Puhl - Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento (FORMAD)/ FASE – MT

Matheus Oterllo – FASE – PA

Gabriela Scotto – Brasil Sustentável e Democrático

Rosa Roldan – Rede Alerta contra o Deserto Verde ES/BA/RJ/MG

Maurício Galikin – Fundação Centro Brasileiro de Referência e Apoio Cultural (CEBRAC) – DF

Karla Emmanuela – Movimento dos Sem Terra (MST)

Flavia Braga Vieira - Laboratório de Estudos de Cidadania, Territorialidade, Trabalho e Ambiente - ICHF/UFF – RJ

Elias Antonio – Associação Projeto Roda Viva – RJ

José Miguel da Silva – Associação Ecocidade – RJ

Maria Cristina Vieira - Grupo Ambientalista da Bahia (GAMBA) – BA

Mônica Arruda - Instituto de Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) – RJ

Julianna Malerba – Brasil sustentável e Democrático/FASE

Gert Fisher - Fundação SOS Euterpe Edulis - SC

Ricardo Verdum - Instituto de Estudos Sócio Econômicos (INESC) – DF

Cida Maria Dias - Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

Alacir Bernardete De Nadai – FASE – ES

Lucia Glória Magalhães – Central Única dos Trabalhadores (CUT) – RR

Ubiratan Wapichana – Conselho Indígena de Roraima (CIR) – RR

Carlos Augusto Valdeparo - Conselho Comunitário da Orla da Baía (CCOB) – RJ

Sergio Ricardo

Ana Claudia Diogo Tavares – Movimento dos Sem Terra (MST) – RJ

Edmar Valdinei Branco – Comissão Pastoral da Terra (CPT) – MT

Reinaldo Damasceno – Associação em Defesa de Reclamantes e Vitimados por doença do trabalho na cadeia produtiva do Alumínio (DRVT) – PA

Leonardo da Cunha – CCRON – RJ

Alba Simon – Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro – RJ

Carlos Artur Felipe – Universidade Candido Mendes

Alexandre José Vieira – Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens

André Luz – Os verdes – Movimento de ecologia social – RJ

Francisco Jose Pereira - Preto Zeze- Movimento Cultura de Rua- MCR - CE

Cristiano Hemerly - Departamento de Geografia - CCHN/UFES - ES